



MUNICÍPIO DE
VILA VIÇOSA
Câmara Municipal

M. C. de. 2

Handwritten signatures and initials, including 'M. C. de. 2' and 'C. C. de. 2'.

**PRESTAÇÃO DE CONTAS
2014**

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

1. INTRODUÇÃO

Para efeitos de apreciação e votação pela Assembleia Municipal, nos termos da alínea i) do nº 1, do artigo 33º da Lei nº 75/2015, de 12 de Setembro, apresentamos a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão respeitante ao exercício da actividade municipal desenvolvida no ano de 2014, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei nº 315/2000, de 02 de Dezembro, pelo Decreto-Lei nº 84-A/2002, de 05 de Abril e pela Lei nº 60-A/2005, de 30 de Dezembro (Lei do Orçamento de Estado 2006).

De referir que o Exercício a que diz respeito este Relatório de Gestão corresponde ao primeiro ano depois da entrada em vigor (a 1 de janeiro de 2014) da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, que "Estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais".

Este Relatório de Gestão é apresentado tendo em consideração as regras introduzidas pelo POCAL, procurando prestar a informação no que respeita:

- À situação económica relativa ao exercício de 2014
- À síntese da situação financeira da autarquia
- À aplicação do resultado líquido do exercício

A construção dos documentos finais que constituem a Prestação de Contas de 2014, foi desenvolvida através de uma aplicação informática específica, em obediência à apresentação dos modelos segundo as indicações do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 21 de Fevereiro (POCAL).

Para a aplicação do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que aprova o POCAL, onde estão definidos os princípios orçamentais e contabilísticos e os de controlo interno, as regras previsionais, os critérios de valorimetria, o balanço, a demonstração de resultados, bem assim os documentos previsionais e os de prestação de contas, foram necessárias muitas horas de trabalho.

A legislação em vigor está a ser rigorosamente cumprida pelos funcionários da autarquia, apoiados por um sistema informático adequado, resultando em documentos de prestação de contas com um muito elevado nível de rigor.

Os equipamentos e programas utilizados permitem que em qualquer instante se extraiam listagens com a situação do momento, possibilitando, desta forma, um acompanhamento contínuo da evolução da execução orçamental e da situação financeira da autarquia.

É a Prestação de Contas que reflecte toda a actividade financeira verificada entre o início e o termo do exercício e que dá conta de todas as operações relativas à arrecadação e afectação de fundos.

Depois de elaborada a Prestação de Contas pelos respectivos serviços, cabe ao presidente da autarquia submetê-la ao órgão executivo para aprovação, conjuntamente com o relatório de gestão.

Em conformidade com o disposto no nº 2 do artigo 27º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, aqueles documentos deverão ser apreciados pelo órgão deliberativo na sua sessão ordinária de Abril, sendo posteriormente remetidas a julgamento do Tribunal de Contas, até 30 de Abril, independentemente do resultado da sua aprovação neste órgão autárquico.

O Executivo Municipal considera o planeamento um instrumento essencial para uma rigorosa gestão dos recursos ao seu dispor, segundo as prioridades estabelecidas nas Grandes Opções do Plano, com o aproveitamento, em tempo real, dos mecanismos de informação e de controlo que dispõe.

Handwritten signature

2. A SITUAÇÃO ECONÓMICA RELATIVA AO EXERCÍCIO 2014

O exercício da actividade relativo ao ano económico de 2014 caracterizou-se por ser o primeiro ano em que o atual Executivo fez a aplicação de documentos previsionais por si elaborados, profundamente condicionado pelo passivo herdado da gestão anterior (Outubro 2009 - Outubro 2013).

2.1. As Receitas Globais

A receita global arrecadada em 2014 apresenta um valor de 6.962.496,15 euros, conforme quadro seguinte.

Receitas	2014 (€)	%
Correntes	6.147.656,52	82,31
Capital	807.480,39	10,81
Outras receitas	7.359,24	0,10
Saldo	506.284,46	6,78
Total	7.468.780,61	100,00

Handwritten notes and signatures on the right side of the page, including 'M.C. 2014' and a signature.

Estas receitas são constituídas pela arrecadação de verbas em diversas rúbricas, conforme se pode atestar pelo quadro resumo seguinte, onde se processa a comparação com as verbas orçamentadas para o ano económico 2014.

RECEITAS – Quadro Resumo

Rubrica	2014		
	Orçamento €	Executado €	Executado %
<i>Receitas Correntes</i>			
01 – Impostos Diretos	976.412,00	1.036.263,74	106,13
02 – Impostos Indiretos	2.214,00	2.170,26	98,02
04 – Taxas, multas outras penalidades	239.938,00	157.182,64	65,51
05 – Rendimentos de propriedade	500.756,00	381.717,94	76,23
06 – Transferências correntes	4.164.990,00	3.795.719,03	91,13
07 – Venda de bens e serviços correntes	1.226.653,00	744.104,59	60,66
08 – Outras receitas correntes	249.741,00	30.498,32	12,21
Sub-Total	7.360.704,00	6.147.656,52	83,52
<i>Receitas de Capital</i>			
09 – Venda de bens de investimento	1.197.676,00	17.683,38	1,48
10 – Transferências de capital	905.863,00	439.797,01	48,55
11 – Activos financeiros	51.450,00	0,00	0,00
12 – Passivos financeiros	350.001,00	350.000,00	100,00
13 – Outras receitas de capital	40.130,00	0,00	0,00
Sub-Total	2.545.120,00	807.480,39	31,73
<i>Outras Receitas</i>			
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	7.359,24	
16 - Saldo	506.284,46	506.284,46	100,00
TOTAL	10.412.108,46	7.468.780,61	71,73

Como podemos verificar, as receitas totais registaram quase 72% do valor orçamentado para 2014.

Por outro lado, as receitas correntes registaram mais de 80% do valor orçamentado, tendo as "transferências correntes" (do Orçamento de Estado) e os "impostos indiretos" chegado quase aos 100%; os "impostos diretos" superaram os 100%. As "taxas, multas e outras penalidades" e a "venda de bens e serviços correntes" rondaram cerca de 60% da execução, com os "rendimentos de propriedade" a registar mais de 3/4 do valor orçamentado.

552

As receitas de capital registaram quase 1/3 do valor orçamentado para 2014, com particular destaque para as "transferências de capital" com mais de 45% (quase 440 mil euros).

2.2. As Despesas Globais

A despesa efectuada em 2014 registou 7.124.386,88 euros, dos quais cerca de 3/4 em despesas correntes (quadro seguinte).

Despesas	2014 (€)	%
Correntes	5.571.151,64	78,20
Capital	1.553.235,24	21,80
Total	7.124.386,88	100,00

As despesas são distribuídas por diversas rubricas, conforme se pode atestar pelo quadro resumo seguinte, onde se processa a comparação com as verbas orçamentadas para o ano económico 2014.

DESPEASAS – Quadro Resumo

Rubrica	2014		
	Orçamento final €	Execução €	Exe %
DESPEASAS CORRENTES			
01 – Despesas com pessoal	3.491.914,10	2.865.072,16	82,05
02 – Aquisição de bens e serviços	2.765.625,67	1.946.797,85	70,39
03 – Juros e outros encargos	266.857,00	190.208,71	71,28
04 – Transferências correntes	723.784,00	423.646,94	58,53
05 - Subsídios	35,00	0,00	0,00
06 – Outras despesas correntes	240.669,13	145.425,98	60,43
Sub Total	7.488.884,90	5.571.151,64	74,39
DESPEASAS DE CAPITAL			
07 – Aquisição de bens de capital	1.621.000,56	720.483,71	44,45
08 – Transferências de capital	101.259,00	6.000,00	10,87
09 – Ativos financeiros	4,00	0,00	0,00
10 – Passivos financeiros	1.011.089,00	637.323,20	63,03
11 – Outras despesas de capital	189.871,00	189.428,33	99,77
Sub Total	2.923.223,56	1.553.235,24	53,13
TOTAL	10.412.108,46	7.124.386,88	68,42

Como podemos atestar pelo quadro anterior, as despesas totais atingiram mais de 2/3 dos valores orçamentados para 2014.

As despesas correntes registaram quase 3/4 do valor orçamentado.

As despesas de capital atingiram mais de 50% do valor orçamentado para 2014.

Handwritten signature/initials

2.2.1. Despesa segundo a classificação económica

O quadro seguinte apresenta as despesas correntes por classificação económica.

Handwritten notes and signatures on the right margin:
 - Vertical text: "m.c.m." (likely Câmara Municipal)
 - Large signature: "A. J. ..."
 - Other initials and marks.

Rubricas orçamentais das despesas segundo a classificação económica	2014		
	Orçamento final €	Execução €	%
DESPESAS CORRENTES			
Pessoal	3.491.914,10	2.865.072,16	82,05
Remunerações certas e permanentes	2.394.445,00	2.090.279,53	87,30
- Membros dos órgãos da autarquia	111.098,00	98.303,83	88,48
- Pessoal dos quadros - Regime de contr. individual de trabalho	1.422.770,00	1.313.350,91	92,31
- Pessoal com contrato a termo certo	132,00	0,00	0,00
- Pessoal em reg. de tarefa ou avença	33,00	0,00	0,00
- Pessoal aguardando aposentação	3.520,00	293,14	8,33
- Pessoal em qualquer outra situação	340.979,00	241.871,51	70,93
- Representação	28.473,00	26.482,98	93,01
- Subsídio de refeição	232.372,00	176.210,09	75,83
- Subsídio de férias e Natal - Pes. Quadro	244.745,00	224.242,86	91,62
- Subsídio de férias e Natal - Pes. Q. Sit.	10.288,00	9.524,21	92,58
- Remunerações por doença	35,00	0,00	0,00
Abonos variáveis ou eventuais	82.209,00	54.562,02	66,37
Encargos com a saúde - SNS	90.000,00	73.247,70	81,39
Outros encargos com a saúde	30.872,00	18.779,08	60,83
Subsídio familiar a crianças e jovens	13.822,00	11.344,60	82,08
Outras prestações familiares	1.291,00	1.257,66	97,42
Contribuições para a segurança Social	812.155,10	590.092,20	72,66
Acidentes em serviço, doenças profiss	34,00	0,00	0,00
Outras pensões	1,00	0,00	0,00
Seguros	66.003,00	24.504,70	37,13
Outras despesas de Segurança Social	1.082,00	1.004,67	92,85
Aquisição de bens e serviços	2.765.625,67	1.946.797,85	70,39
Comunicações	65.273,25	49.409,09	75,70
Transportes	97.798,00	90.571,77	92,61
Encargos de cobrança de receitas	84.961,00	67.401,40	79,33
Estudos, pareceres, projectos e consult.	15.626,00	0,00	0,00
Representação dos serviços	4.100,00	1.681,50	41,01
Conservação de bens	28.187,00	20.157,94	71,52
Outros	2.469.680,42	1.717.576,15	69,55
Juros e Outros Encargos	266.857,00	190.208,71	71,28
Transferências correntes	723.784,00	423.646,94	58,53
Subsídios	35,00	0,00	0,00
Outras despesas correntes	240.669,13	145.425,98	60,43
Sub Total	7.488.884,90	5.571.151,64	74,39

O quadro seguinte apresenta as despesas de capital por classificação económica.

Rubricas orçamentais das despesas segundo a classificação económica	2014		
	Orçamento final	Execução	%
DESPESAS DE CAPITAL			
Aquisição de bens de capital	1.621.000,56	720.483,71	44,45
Terrenos	3.396,00	0,00	0,00
Habitações	2,00	0,00	0,00
Edifícios	592.739,00	274.711,19	46,35
Construções diversas	576.656,56	210.989,91	36,59
Material de transporte	8.653,00	0,00	0,00
Equipamento informático	16.098,00	4.405,96	27,37
Software informático	2.599,00	1.629,75	62,71
Equipamento administrativo	56.644,00	18.229,00	32,18
Equipamento básico	100.795,00	76.900,97	76,29
Ferramentas e utensílios	6.047,00	1.812,46	29,97
Artigos e objectos de valor	3.386,00	2.073,40	61,23
Investimentos incorpóreos	14.711,00	14.000,00	95,17
Outros investimentos	184.904,00	61.923,23	33,49
Locação financeira	54.370,00	53.807,84	98,97
Transferências de capital	101.259,00	6.000,00	5,93
Activos financeiros	4,00	0,00	0,00
Passivos financeiros	1.011.089,00	637.323,20	58,19
Outras despesas de capital	189.871,00	189.428,33	99,97
Total	2.923.223,56	1.553.235,24	53,13

Handwritten signatures and initials on the right side of the table, including 'mx', 'AR.', and others.

M. C. ...

2.2.2. Despesa segundo as Grandes Opções do Plano

O quadro seguinte apresenta a distribuição da despesa segundo as Grandes Opções do Plano.

Rubricas orçamentais da despesa	2014		
	GOP e Orçamento €	Execução €	%
1. Funções gerais	55.937,00	35.659,81	63,75
Administração geral	27.885,00	7.757,71	27,82
Protecção civil	28.052,00	27.902,10	99,47
2. Funções sociais	1.802.429,31	1.012.600,10	56,18
Educação	204.120,00	179.516,47	87,95
Saúde	93.622,00	64.739,90	69,15
Segurança e acção social	198.073,00	147.235,31	74,33
Habitação e serviços colectivos	380.326,56	192.799,74	50,69
Habitação	30.252,00	23.405,14	77,37
Ordenamento do território	204.609,56	82.294,15	40,22
Saneamento	37.078,00	16.241,74	43,80
Abastecimento de água	83.861,00	52.163,74	62,20
Resíduos sólidos	16.672,00	13.920,93	83,50
Protecção meio ambiente conservação	7.854,00	4.774,04	60,78
Serviços culturais recreativos e religiosos	926.287,75	428.308,68	46,24
Cultura	383.034,00	160.975,21	42,03
Desporto, Recreio e Lazer	244.109,00	136.102,85	58,75
Outras actividades cívicas e religiosas	299.144,75	131.230,62	43,87
3. Funções económicas	413.205,00	153.917,42	37,25
Agricult., pecuária, silvicult., caça e pesca	3.962,00	1.883,30	47,53
Indústria e energia	61.560,00	14.857,19	11,72
Transportes e comunicações	328.930,00	124.599,10	37,88
Comércio e turismo	18.753,00	12.577,83	67,07
4. Outras funções	186.972,00	111.789,20	59,79
Diversas não especificadas	186.972,00	111.789,20	59,79
TOTAL	2.458.543,31	1.313.966,53	53,44

Handwritten notes and signatures on the right side of the table, including 'M. C.', 'C. C.', and various initials.

2.2.3. Despesa segundo a classificação orgânica

O quadro seguinte apresenta a despesa segundo a classificação orgânica.

Despesas segundo a classificação orgânica	Execução 2014	
	Valores €	%
01 – Administração Municipal	2.435.948,38	34,19
02 – Divisão de Administração Geral e Finanças	1.316.077,23	18,47
03 – Divisão de Urbanismo e Ambiente	2.879.783,97	40,42
04 – Unidade Municipal de Desporto, Cultura e Turismo	492.577,30	6,91
TOTAL	7.124.386,88	100,00

Como se pode aferir, a Divisão de Urbanismo e Ambiente realizou quase metade da despesa de 2014.

O quadro seguinte apresenta a comparação da despesa relativamente ao orçamentado para 2013, no que se refere à classificação orgânica.

Rubricas orçamentais da despesa segundo a classificação orgânica	2014		
	Orçamento €	Execução €	%
01 – Administração Municipal	3.803.349,00	2.435.948,38	64,05
02 – Divisão de Administração Geral e Finanças	1.595.653,25	1.316.077,23	82,48
03 – Divisão de Urbanismo e Ambiente	4.191.536,46	2.879.783,97	68,70
04 – Unidade Municipal de Desporto, Cultura e Turismo	821.569,75	492.577,30	59,96
TOTAL	10.412.108,46	7.124.386,88	68,42

Como se pode constatar pelo quadro acima que representa a despesa pela classificação orgânica, a Divisão de Administração Geral e Finanças (DAGF) com pouco mais de 80%, foi a que mais se aproximou dos valores orçamentados.

Handwritten notes and signatures:
 AL.
 J.
 C. C.
 [Signature]

M.C. ...

3. Encargos em 2014 – Capital e juros

Os encargos em 2014 registaram um valor de 329.129,87 euros, conforme quadro seguinte.

Encargos em 2014 €	
Arrelvamento do Campo de Futebol	26.719,36
ETAR de Vila Viçosa - CGD	4.140,44
ETAR de Vila Viçosa - Totta	26.753,38
Estrada Municipal 509	19.153,18
Obras e melhoramentos - pavimentações, caminhos e arruamentos	9.851,06
Habitação Social nº.81936881	25.726,55
Habitação Social nº.7776501	12.070,07
Habitação Social nº 1999.11.0101.2.00.0	31.832,88
Biblioteca municipal	34.130,10
Arrelvamento do Campo de Futebol de Bencatel	22.729,53
Construção diversos equipamentos	79.157,86
Rede de Vilas e Cidades Medievais - Arquívia	20.577,27
Museu do Mármore	16.288,19
Total dos encargos	329.129,87

Handwritten notes and signatures:
 - Top right: *M.C. ...*
 - Right side of table: *Handwritten initials and signatures*
 - Bottom right: *Handwritten signature*

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

4.1. Exercício de 2014

Ao Resultado Líquido Negativo no valor de 1.684.636,61 euros é dada a seguinte aplicação:

- Transferência para Resultados Transitados.

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

5. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do Exercício de 2014 destacam-se como mais relevantes os seguintes factos:

- Entrega na Comissão Nacional da Unesco, em Lisboa, do formulário e do pedido de inclusão na lista indicativa dos bens portugueses candidatos a Património Mundial da Unesco, da Candidatura "Vila Viçosa – Paisagem Urbana, Arquitetónica, Histórica e Cultural"
- Continuação do reequilíbrio da situação financeira e regularização de débitos
- Diminuição de despesas correntes
- Reorganização dos Serviços Municipais e início de funcionamento da nova Unidade Municipal de Obras
- Consolidação do Cartão Municipal de Apoio Social
- Consolidação do Cartão Jovem+
- Apresentação de candidaturas ao IEFP (CEI e CEI+)
- Início das obras de reabilitação da ETAR de Vila Viçosa
- Realização de diversas obras de reabilitação urbana
- Início do procedimento para conclusão do Plano de Salvaguarda e Valorização do Centro Histórico de Vila Viçosa
- Início do procedimento para conclusão do Plano de Urbanização de Vila Viçosa
- Aprovação da delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Vila Viçosa
- Reinício do funcionamento das Piscinas Municipais Cobertas
- Início de funcionamento da nova Extensão de Saúde de Bencatel
- Celebração de protocolos e contratos com instituições e associações concelhias
- Celebração de Contratos de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia do Concelho
- Apoio ao tecido empresarial concelhio – isenção de taxas
- Apoio à atividade sindical (STAL) nas lutas contra as políticas governamentais

h. x

A

Ad.

A

M. C. ...

Card

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

6. NOTA FINAL

A leitura da Prestação de Contas do exercício de 2014 permite destacar os seguintes aspetos:

1. O orçamento apresentava um valor global de aproximadamente 10,4 milhões de euros;
2. Cumriu-se mais de 70% do valor total orçamentado para a receita em 2014, com a execução de quase 7,5 milhões de euros;
3. Cumriu-se mais de 80% do valor total orçamentado para as receitas correntes (quase 6,2 milhões de euros) e quase 1/3 para as receitas de capital (807,4 mil de euros);
4. Cumriu-se quase 70% do valor total orçamentado para a despesa em 2014, com a execução de cerca de 7,1 milhões de euros;
5. Cumriu-se quase 75% (cerca de 5,5 milhões de euros) do valor total orçamentado para as despesas correntes e pouco mais de 50% (cerca de 1,5 milhões de euros) para as despesas de capital.

A Prestação de Contas do Exercício de 2014 revela rigor na construção do Orçamento e das Grandes Opções do Plano que resultou numa elevada taxa de execução orçamental.

Vila Viçosa, 23 de Março de 2015

O Presidente da Câmara Municipal



Manuel João Fontainhas Condenado, Prof.